

PROPOSTA: UFRGS 2011 (desprestígio do professor)

Resgatando valores. **Ok, aproveita comentário da conclusão.**

No mundo pós-moderno em que vivemos, presenciamos tempos sufocantes. Estamos proibidos de envelhecer, não podemos falhar, nem ficar fora de moda, quanto menos falar um único idioma. Diante disso, a escolha da carreira docente, que tem por essência a formação de diversos profissionais para o progresso de qualquer sociedade, tem se tornado menos atrativa, deixando seus (**ambíguo**)seguidores insatisfeitos por não conseguirem, muitas vezes, por (**pôr**) em prática seus (**repetição**) ensinamentos.**Contextualização do tema. Ok.**

Os professores tem (**têm**) se deparado com a falta de interesse dos alunos, com baixas remunerações do Estado e com a árdua carga de trabalho nas escolas e em casa. Ademais, é impossível não considerar o desrespeito dos alunos, cujas reações trazem a violência às instituições de ensino e tornam o dia a dia uma realidade hostil e desagradável.**D1 é a tese. Mas ficou menor que a introdução. O ideal seria ter três frases. Idem no D2, mas quanto ao conteúdo está bom. Poderia fazer um fechamento, dizendo que a junção de tais fatores só afasta os jovens da carreira, afinal muitas outras se mostram mais produtivas, com melhor remuneração e reconhecimento na sociedade. Aqui emerge a questão da autoestima.**

Em virtude disso, nos deparamos ("**deparamo-nos**", **mas já usou o verbo no D1**)com alarmantes dados de pesquisas. Eles demonstram que a profissão de professor se encontra desprestigiada entre os jovens, já que o número de candidatos que buscam vagas nos cursos universitários de Licenciatura se reduziu a menos da metade nos últimos vestibulares.**Citou os cursos no geral. Ok. Só que faltou falar da pesquisa da Fundação Carlos Chagas, cujo resultado mostra que 67% dos estudantes entrevistados nunca pensaram em seguir a carreira de professor.**

Já afirmava Manuel Bandeira: "Somos duplamente prisioneiros: de nós mesmos e do tempo em que vivemos". Nessa perspectiva, os profissionais buscam inúmeras maneiras de se aprimorar e transgredir profissionalmente. Para tanto, querem resultados positivos em suas carreiras para serem bem sucedidos (**bem-sucedidos**) no trabalho. No entanto, para os professores não basta o seu empenho para(**repetição de "para"**) conquistar seus méritos, é necessário o desenvolvimento dos alunos como um todo e isso, nem sempre, é recíproco, pois falta interesse e boa vontade dos jovens.

Diante dos fatos mencionados, é possível concluir (**estrutura desnecessária**) que deve haver uma conscientização dos alunos da importância dos professores e suas dimensões (**dimensões? Ficou vago**). É imprescindível que a antiga imagem do mestre volte a fazer parte da educação brasileira, resgatando valores em prol da formação de indivíduos melhores.**Bom!** Afinal, como José Saramago registrou: "Cada dia que nasce é o primeiro para uns e será o último para outros e que, para maioria, é somente mais um dia".**Citação ficou meio vaga, solta. A do Bandeira fez mais sentido no texto.**

PONTOS POSITIVOS: citação de Manuel Bandeira coerente com o texto; nexos bem utilizados; tese clara; pouquíssimos erros gramaticais (ficou com 7,5!); texto que flui, de fácil leitura.

PONTOS NEGATIVOS: não apresenta proposta de solução mais concreta, somente a conscientização; não comenta com mais profundidade os dados da pesquisa e da lista; D1 e D2 pequenos em relação à introdução e conclusão.

NOTA TABELA UFRGS: 20,1

Analítica 10,12.

Holística 10.